FIBROMA OSSIFICANTE: RELATO DE CASO

Juliana Oliveira Ribeiro¹, Ester Monteiro e Sousa¹, Ana Rita Fontel de Melo¹, Laura Beatriz Maciel da Silva¹, Anandra Kauára dos Santos Gomes¹, Giselle Germana Gaya Texeira², Marcello Monte Santo³, Paulo Henrique Leal Bertolo⁴.

¹Universidade da Amazônia (UNAMA).

²Vet Lab Diagnósticos.

³Hospital Veterinário Saúde Animal.

⁴Centro Universitário FIBRA

e-mail: [julianaoliveira180920@gmail.com](mailto:julianaoliveira180920@gmail.com)

Introdução: O fibroma ossificante é uma proliferação neoplásica benigna, incomum na rotina veterinária, que é caracterizado por um crescimento anormal de tecido fibroso e ósseo, ele se desenvolve na região da maxila e mandíbula, possui aspecto nodular, são únicos ou múltiplos, possuindo volume aumentado e de apresentação pendurado ou séssil. Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo ressaltar as características macroscópicas e microscópicas de um fibroma ossificante da cavidade oral de um cão do município de Belém-PA. Metodologia: Um canino, macho, da raça Buldogue Francês, 12 anos de idade, apresentava nódulo na região maxilar, que foi removido cirurgicamente e encaminhado para análise histopatológica em laboratório particular. Resultados: Macroscopicamente, a amostra de nódulo em gengiva mediu 1,8 x 1,3 x 1,1 cm, com superfície irregular, aspecto multinodular, consistência dura e coloração esbranquiçada. Na superfície de corte, houve o ranger da navalha, o tecido demonstrou coloração acastanhada e aspecto poroso na região central. Na análise microscópica o tecido avaliado exibiu proliferação neoplásica benigna. Na derme logo abaixo do epitélio oral foi observado tecido conjuntivo abundante com áreas de proliferação óssea bem diferenciada, com trabéculas bem formadas e pouca celularidade nos espaços trabeculares, e os osteoblastos não apresentam atipia. Ademais, foi observada área de ulceração do epitélio e infiltrado inflamatório linfoplasmocitário logo abaixo. Conclusão: O fibroma ossificante é uma condição rara que pode afetar a cavidade oral de cães. Logo, o exame histopatológico desempenha um papel crucial na obtenção de um diagnóstico definitivo, uma vez que outras neoplasias são mais comuns na cavidade oral de cães como o melanoma, o carcinoma de células escamosas e o fibrossarcoma. Esse procedimento é fundamental para garantir o tratamento adequando e a saúde do paciente, permitindo uma abordagem terapêutica eficaz.

Palavras-chave: Fibroma ossificante, Cão, Neoplasia, Cavidade oral.